

Tópicos Especiais e Temas Relevantes-II

Tema: Esferas Espirituais, Lama Negra, Sol Negro e Abismo-Parte I

I- Introdução- Considerações de Ramatis

- Quando o Espírito não consegue expurgar todo o conteúdo venenoso do seu Perispírito numa só existência física, ele desperta no Além, sobrecarregado de magnetismo primário, denso e hostil. Em tal caso, devido à própria "Lei dos Pesos Específicos", ele cai automaticamente nas Zonas Astralinas Pantanosas, ou seja, no reservatório oculto das forças instintivas responsáveis pela vida animal;
- Depois de atraído para esses pântanos do Astral Inferior, onde predominam em contínua ebulição as energias primárias criadoras do corpo animal, ele é submetido à terapêutica obrigatória de purgação no lodo absorvente, embora tal processo lhe seja incômodo, doloroso e repugnante. Sob esse tratamento cáustico da Lama Astralina absorvente, eles se libertam, pouco a pouco, das excrescências, nódos, venenos e das "crostas fluídicas" que nasceram no seu tecido perispiritual por efeito dos seus atos pecaminosos vividos na matéria. Embora sofram muitíssimo nos Charcos Astralinos, isso os alivia da carga mefítica acumulada na Terra, assim como o seu psiquismo enfermo, depois de chicoteado pela dor cruciante, desperta e corrige-se para viver existências futuras mais educativas e menos animalizadas;
- Tanto a Terra quanto o mundo Astral que a rodeia e a interpenetra por todos os poros, são palcos de redenção espiritual para os Espíritos enfermos livrarem-se dos detritos mórbidos produzidos pelas suas imprudências pecaminosas. Os Charcos do Astral Inferior lembram os recursos de que se servem alguns institutos de beleza, na Terra, quando também usam a lama terapêutica para limpar a pele das mulheres e remover-lhes certas nódos ou manchas antiestéticas. Há, também, certa analogia desses pântanos Astralinos com a natureza absorvente de um tipo de barro e de areia terrena, que habitualmente são usados no processo de imersão dos enfermos para o tratamento do reumatismo;
- As emanções mentais são constituídas de figuras ou de manchas vivas, de aspecto gelatinoso, às vezes muito se assemelham a finíssima parafina viscosa, de um colorido escuro e sujo, agitando-se sob o impulso da mente que as criou. Elas são providas de movimentos súbitos, larvais ou ofídicos, como se fossem agitadas por deslocamento do ar; por vezes são de formas grotescas, iguais a minúsculos morcegos ou pequeninos polvos de tentáculos finíssimos e movimentos vermiformes. Depois de criadas pela mente enferma, elas procuram pólos simpáticos, onde tentam fixar-se definitivamente, nas condições de vida parasitária. Mas não tardam em ser atraídas por outras criaturas que "pensam" na mesma faixa vibratória desregrada, então se encorpam, criam ânimo novo e se ajustam ao halo mental dos seres encarnados imprudentes que as atraem, para em seguida acicatarem maior produção de substância igual, das quais procuram nutrir-se para a continuidade de uma vida efêmera e execrável;
- Os "Charcos" de fluidos nocivos no Astral Inferior emitem fluidos perniciosos e junto com as emanções mentais da humanidade terrena formam atmosfera perniciosa no Astral. As criaturas desregradas, através do poder psíquico, produzem formas de larvas, lampreias, elementais ou amebas fluídicas, que são produzidas pelos pensamentos impuros e pelos detestáveis sentimentos das almas delinquentes;
- Existem os reservatórios de substâncias deletérias mentais, que servem de atração para aves, animais e répteis do Astral Inferior, tratando-se de zonas densas para onde se canalizam mais diretamente as ener-

gias negativas, em suas formas elementais, quando ainda possuem grande vitalidade. Sendo de configurações repelentes, chegam a provocar a voracidade das feras e das aves Astrais. Nesses reservatórios se recolhem o lixo e os detritos mentais e emotivos que sobejam na atmosfera terrena, pois em face da baixa vibração do meio, os produtos do pensamento e das paixões aviltantes dos encarnados precipitam-se nesses vales sombrios e densos;

- Embora as regiões do Baixo Astral guardem uma semelhança geral entre si, possuem características distintas e são denominadas de vales, grotões, encostas, coxilhas, vargens ou desfiladeiros, etc. Em torno das regiões onde se aglomeram os habitantes de um país, ou mesmo de uma cidade ou lugarejo, analogamente também se formam “Zonas Atrativas”, do Astral Inferior, congregando-se nelas as substâncias consumidas no uso e abuso das paixões e dos pensamentos deploráveis, que se transformam em reservatórios Astralinos ou então em charcos pestilenciais;

- O halo mental de um Espírito do quilate de Francisco de Assis ou de Buda emitem luzes poderosas que são capazes de destruir e carbonizar qualquer expressão deletéria ou “Pensamento- Forma” inferior, que porventura tentasse se infiltrar em suas mentes buscando alimento mórbido ou vida parasitária. É por isso que os Espíritos maldosos, sediados no Astral Inferior, ficam apavorados diante da luz fulgurante dos Espíritos Angélicos, pois essa luz põe a descoberto a epiderme dos primeiros, crestada pelas aderências e substâncias nocivas que foram ali petrificadas sob o descontrole mental e a perversão emotiva.

II- Características Gerais do Umbral

- Uma das “Zonas Purgatorias” é conhecida por “Umbral”, a qual é dividida em Inferior, Médio e Superior, correspondendo respectivamente às Esferas 6, 7 e 8, mostradas na Fig.1. A cidade de Nosso Lar está situada sobre o Rio de Janeiro, na região superior do Umbral (Esfera 8).

O Umbral começa na Crosta Terrestre e é habitado por milhões de Espíritos que compartilham, com as criaturas terrenas, as condições de habitabilidade da Crosta do mundo. Os que habitam suas regiões inferiores apoiam-se na mente encarnada e é pelo pensamento de nível inferior que os homens encontram nessa região os companheiros que afinam com as suas tendências, como descrito no Item I. Funciona como uma espécie de “Zona Purgatorial”, onde se queima a prestações o material deteriorado das ilusões que a criatura adquiriu por atacado, menosprezando o sublime ensejo de uma existência terrena (Cap.12, Livro “Nosso Lar”). O interesse de seus habitantes inferiores é a conservação do mundo ofuscado e distraído, à força da ignorância, do fanatismo e do egoísmo, adiando-se o Reino de Deus, entre os homens, indefinidamente;

- Aliado a estes fatores juntam-se os vícios de uma falsa cultura aliada aos desvios, rituais formalísticos e suntuosos. Falsos dogmas que são criados por mãos humanas das Religiões Convencionalistas, que mantêm a mente humana estacionada em exterioridades nocivas ou presa aos fenômenos, que não analisam as suas profundas causas, fazendo com que o homem se esqueça do Templo Divino, que é o seu próprio coração, onde as bênçãos de Deus não conseguem florir e nem semear as bênçãos da vida eterna. Estes verdadeiros desequilíbrios provocam na personalidade do homem um sentido bestial que lhe corrompe os mais preciosos Centros de Força e o desvia do verdadeiro sentido mais espiritualizado da vida, mantendo-o nas expressões animalizadas de uma vida absolutamente inferior;

- É um lugar de transição, onde os Espíritos que tiveram uma vida de excessos quando encarnados, não pautada nos deveres sagrados, são obrigados a permanecer durante algum tempo. Este tempo é pro-

porcional ao estado em que cada um se encontra ao desencarnar, pois o Umbral funciona como região destinada ao esgotamento de resíduos mentais. É uma espécie de “Zona Purgatorial”, onde por uma questão de afinidade vibracional, Espíritos devedores são agrupados.

A partir do momento que o Espírito estiver expurgado de suas vibrações deletérias e possuir méritos, ele terá condições de adentrar um degrau superior a sua atual situação, de acordo com sua nova vibração;

- No Umbral há somente mentes enfermiças e desequilibradas. Não bastasse isso, é no Umbral que se estendem os fios invisíveis que ligam as mentes dos encarnados com as mentes destes Espíritos malignos, ou seja, está repleta de formas pensamentos dos humanos encarnados que se afinam com as tendências dos desencarnados que lá estão.

Por isso a vibração se faz tão pesada e inferior. As roupas imundas, o lugar horrível, o estado perispiritual, tudo é uma fixação mental, porém real, do estado em que os desencarnados se encontram, por isso o aspecto tenebroso.

• Alguns Detalhes do Umbral

- Uma região que apresenta uma geografia pobre;
- Poucas plantações, escuridão, abismos, precipícios e vales;
- O solo é muito tortuoso, a vegetação rasteira;
- Aves horripilantes aparecem de vez em quando enchendo o silêncio de pios angustiados;
- Forte ventania sopra em todas as direções.

III- As Esferas do Umbral de acordo com Heigorina Cunha

Baseada na interpretação de Heigorina Cunha (3) pode-se descrever que o Umbral fundamentalmente é composto de três níveis, como mostrado na Fig.1, ou seja:

- A Primeira Esfera é denominada de Umbral Inferior e corresponde a Esfera 6. É a mais materializada das Regiões Purgatoriais, mais dolorosas e de cujas organizações comunitárias, conquanto estejam mais próximas, residem a maioria dos desencarnados do planeta. Concentra-se, aí, tudo o que não tem finalidade para a vida superior, como por exemplo: Vingança, Ódio, Inveja, Rancor, Raiva, Orgulho, Soberba, Vaidade, Ciúme, etc;

- A Segunda Esfera abriga o Umbral Médio e corresponde a Esfera 7, e é mais amena, onde os Espíritos do Bem localizam com mais amplitude sua assistência, e onde estão situadas algumas das unidades de socorro;

- A Terceira Esfera a rigor ainda faz parte do Umbral e corresponde a Esfera 8, pois sendo de transição com as esferas superiores, abriga ainda Espíritos necessitados de reencarnação, porém que se encontram em processo evolutivo. Nosso Lar fica nesta região.

A Fig.1 ilustra, baseado em (3)- Imagens do Além- Heigorina Cunha e Lucius, as Esferas da Terra, destacando-se as Zonas Umbralinas 1(Inferior- Esfera 6), 2(Médio- Esfera 7) e 3 (Superior - Esfera 8).

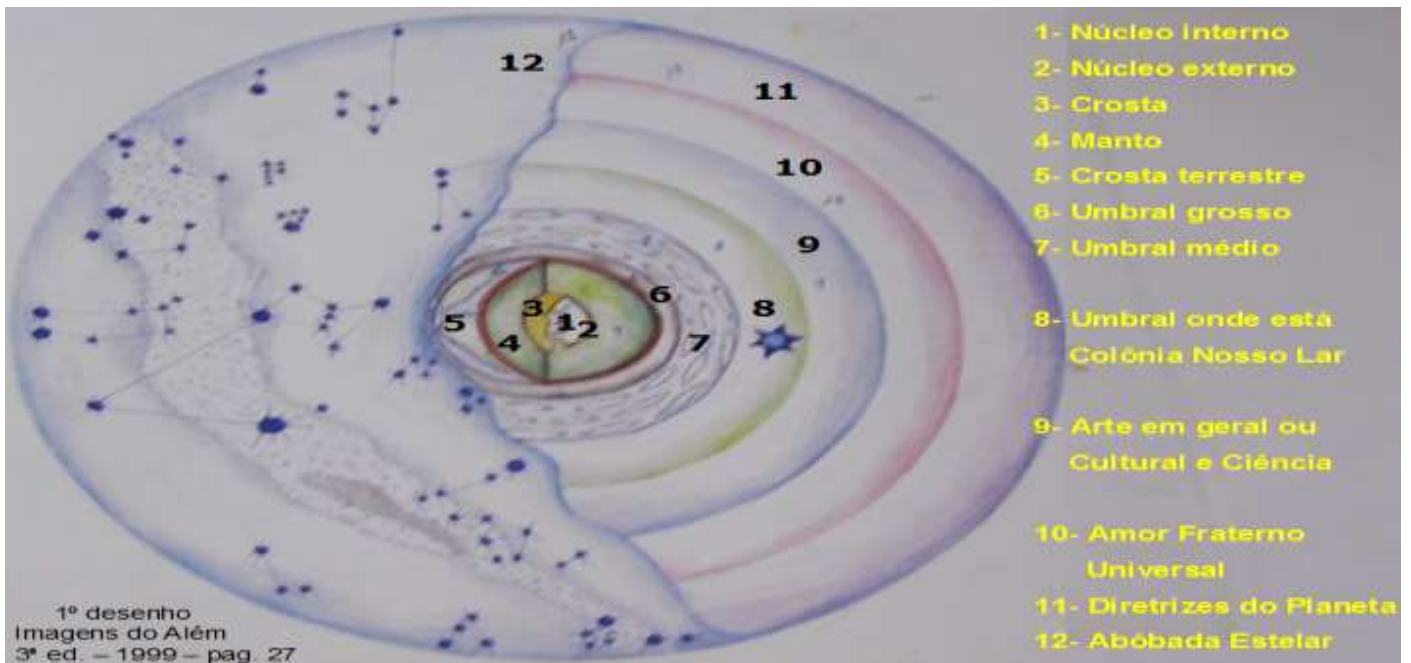


Fig.1- As Esferas da Terra – Interpretação 1– Fonte: Heigorina

IV- As Esferas Espirituais da Terra de acordo com Tonny Roberts

Baseada na interpretação de Tonny Roberts (11) pode-se descrever que o Umbral e o Abismo são mostrados de acordo com a Fig.2, na qual o Abismo está no Centro da Terra (em termos apenas de localização), ao passo que o Umbral começa entre o Abismo e a Crosta Terrestre, e se estende até a Esfera 4.



Fig.2- As Esferas da Terra– Interpretação 2 – Fonte: Tonny Roberts- Youtube-

A Fig.2 ilustra, baseado em (11) - Umbral e as Sete Esferas da Terra. As Esferas da Terra, destacando-se o Abismo (Esfera 1), Zona de Trevas ou Umbral Grosso (Esfera2), Umbral médio e Colônias Espirituais (Esfera 4). As demais Esferas são análogas a da Fig.1.

V- Umbrais e Esferas Crísticas segundo o Caboclo Sete Espadas de Ogum

Didaticamente, consideremos a Terra como uma esfera onde, a partir de sua superfície, faremos sete círculos concêntricos em sentido externo, como também faremos sete círculos concêntricos da superfície para o interior da Terra. Na Fig.4 é ilustrada apenas para fins de caráter didático este conceito.

Os círculos se entrelaçam e as diferenças e fronteiras são apenas vibratórias (dimensão pluridimensional). São, e estão, em frequências dimensionais diferentes, mas, para fácil assimilação, entendemo-los como regiões.

Cada círculo ou esfera corresponde a um plano onde se agitam várias consciências, gloriosas e vitoriosas, ou culpadas e decaídas.



Fig.3- Modelo simplificado das Esferas Espirituais da Terra –

Fonte: <https://facespirita.blogspot.com/2015/05/esferas-espirituais.html>

A Fig.4 é baseada em (12), sendo que na prática os Pretos Velhos da Tenda de Umbanda Amor e Caridade, Pedralva, MG, o Vô Gastão e a Vó Ana de Angola, confirmam este modelo do Caboclo das Sete Espadas de Ogum → este é o verdadeiro modelo real para as Sete Esferas Superiores e para as Sete Esferas Inferiores da Terra.

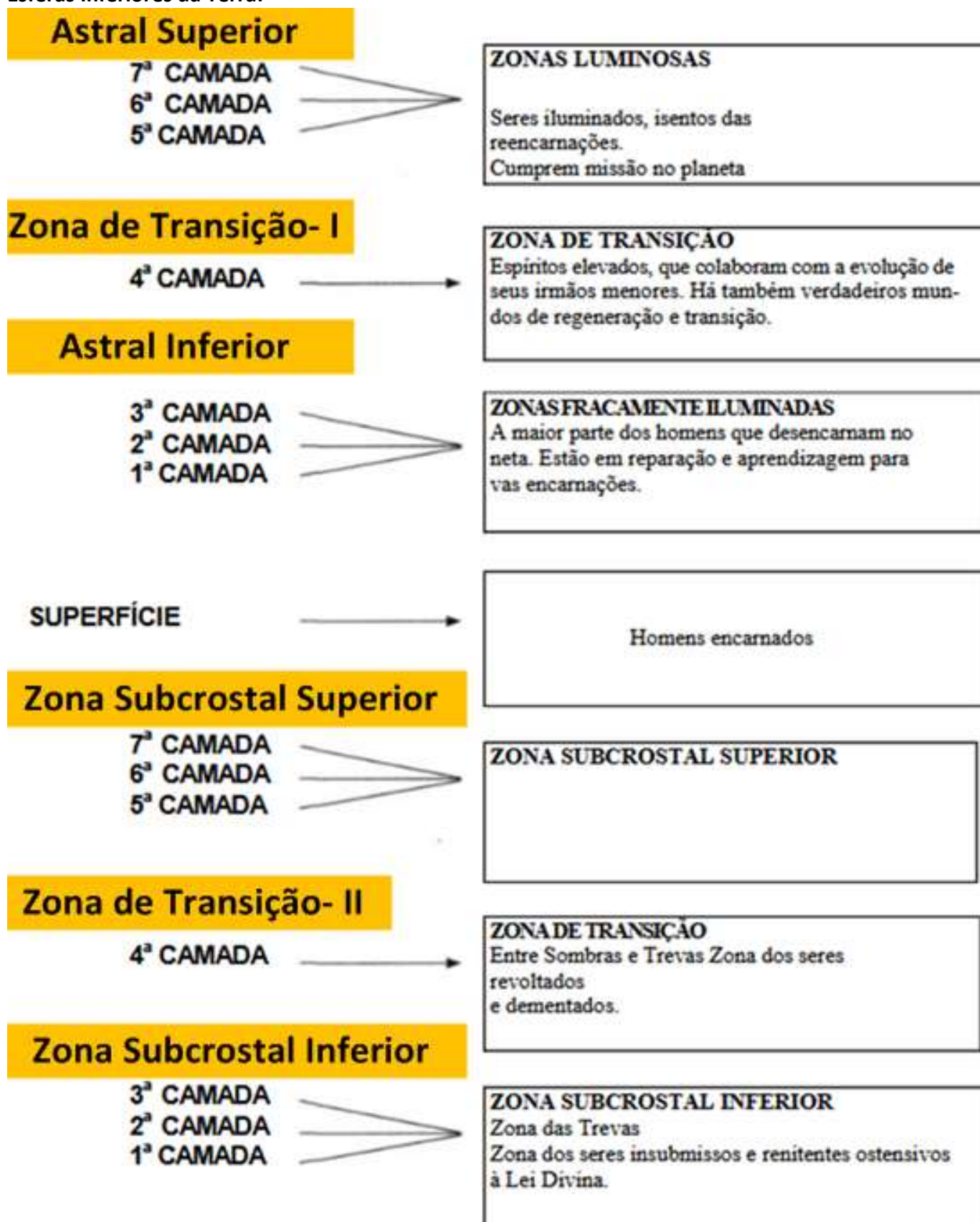


Fig.4- As Esferas Espirituais da Terra

Baseado na Fig.4 tem-se os diferentes níveis como citados a seguir.

Astral Superior

7ª Camada Superior → Zonas Luminosas

6ª Camada Superior → Zonas Luminosas

5ª Camada Superior → Zonas Luminosas

Seres iluminados, isentos das reencarnações. Cumprem missão no planeta. Muitos já estagiam em outros mundos. Zonas de Transição com Espíritos elevados, que colaboram com a evolução de seus irmãos menores. Há também verdadeiros mundos de regeneração e transição.

4ª Camada Superior → Zonas de Transição

Espíritos elevados, que colaboram com a evolução de seus irmãos menores. Há também verdadeiros mundos de regeneração e transição.

Astral Inferior

3ª Camada Superior → Zonas Fracamente Iluminadas

2ª Camada Superior → Zonas Fracamente Iluminadas

1ª Camada Superior → Zonas Fracamente Iluminadas

A maior parte dos homens que desencarnam no Planeta estão em reparação e aprendizado para novas encarnações nestas três camadas inferiores do Astral Inferior .

Superfície → Plano de Referência — Mundo Físico dos Homens Encarnados

Zona Subcrostral Superior

7ª Camada Inferior → Zona das Sombras. Zona “Purgatorial” e de Trabalhos Regeneradores

6ª Camada Inferior → Zona das Sombras. Zona “Purgatorial” e de Trabalhos Regeneradores

5ª Camada Inferior → Zona das Sombras. Zona “Purgatorial” e de Trabalhos Regeneradores

Zona de Transição

4ª Camada → Entre Sombras e Trevas. Zona de seres revoltados e dementados

Zona Subcrostral Inferior

3ª Camada Inferior → Zona das Trevas. Zona de seres insubmissos e renitentes ostensivos às Leis Divinas

2ª Camada Inferior → Zona das Trevas. Zona de seres insubmissos e renitentes ostensivos às Leis Divinas

1ª Camada Inferior → Zona das Trevas. Zona de seres insubmissos e renitentes ostensivos às Leis Divinas

Esta divisão das zonas ou camadas mostra um relacionamento entre as camadas da esfera física com as da esfera hiperfísica. Todos esses planos, com suas camadas, são de uma densidade peculiar de matéria específica. Partindo da superfície terrestre, em que a matéria se agrega em sólidos, líquidos, gasosos e etéricos, subindo para planos superiores, tem-se a matéria mais rarefeita em densidade, surgindo a matéria astral e a matéria mental que existem em todos os planos ou zonas.

Apenas no plano físico denso é que existem três tipos de matéria: Física, Astral e Mental. Essas três qualidades de matéria-energia basicamente formam ou interpenetram respectivamente o Plano Físico, o Plano Astral e o Plano Mental.

As zonas subcrostais com essa gama imensa de formas elementais, são oriundas das humanas criaturas. São formas-pensamentos deletérias que se dirigem a zonas subcrostais e dessa para as zonas de arquivo planetário. Nessas zonas subcrostais habitam almas insubmissas, habitantes das 'cavernas', e há Exus que fiscalizam essa "zona condenada" ou de 'prisão mental".

Os Exus que fiscalizam essa zona são 'Exus das Almas', e também fiscalizam as sete zonas subcrostais, as quais vão se tornando ígneas, um verdadeiro inferno. Nessas zonas subcrostais, encontram-se verdadeiros quartéis-gerais dos citados Magos-Negros, que aí se refugiam e fazem seu reino da desarmonia e do mal.

Esses Magos-Negros são seres espirituais que há milênios encontram-se decaídos e cristalizaram-se no orgulho, na vaidade e na insubmissão às Leis Divinas. São sabedores da existência do poder divino, mas, como esse poder ficou deles muito distante, procuram fazer então suas próprias Leis. São como aqueles que devem e sabem que é difícil executar o pagamento; então, simplesmente, deixam de pagar e dirigem-se a outra 'localidade'.

É mais ou menos isso o que acontece a esses Magos-Negros; porém, esqueceram--se de que, quanto mais tempo passar, maiores serão os juros contraídos e, por conseguinte, maior a dívida...

Anexo I- Considerações de Vovó Maria Conga sobre os Umbrais

Pergunta

- No Umbral Inferior, onde tendes comprometimento de auxílio, as Legiões comandadas por líderes diabólicos mais nos parecem uma turba perdida e sem comando. A predominância de um Império, seja no Bem ou no Mal, requer comando, autoridade e disciplina. Esses cenários nos parecem contraditórios a tais princípios. O que podeis nos falar a respeito?

Vovó Maria Conga

- Nos locais descritos existem cavernas em espécie de subsolo úmido e pegajoso, como se fossem charcos ferventes emanando continuamente vapores sulfurosos. Nesses pontos, ficam guarneendo os "Lucíferos", "Diabos"do Além controlando suas cidadelas de aparente desorganização.

Muitos desses Líderes são antigos Sacerdotes Católicos revoltados com a providência divina, já que não alcançaram o céu prometido. Adotam as técnicas de mando e de tortura utilizadas na Inquisição, e por um mecanismo de indução mental transformam os seus corpos astrais em assustadores Demônios: com chifres, asas, tridente, capa vermelha, pernas e pés de equinos, para difundir o medo e o pavor à sua volta como método de impor a autoridade e o mando.

Desses esconderijos secretos, imaginam todos os rituais macabros de sacrifícios animais que pedirão aos encarnados para satisfazerem seus pedidos, com frio planejamento vampirizador e obsessivo sobre as vítimas a serem atingidas pela desventura. Por meio desses fluidos animais, conseguidos em tais sacrifícios com sangue quente, cheio de vitalidade ectoplásmica emanada, fortalecem e mantêm seus domínios.

Como se fossem Deuses, têm seus enviados para manter a ordem e a disciplina na desordem e no caos das suas Legiões. Tais porta-vozes são como eles próprios: Insensíveis, bárbaros, egoístas, exigentes e intolerantes. A turba perdida na anarquia se torna fértil para a captura e manutenção de escravos comandados por meio da indução mental coletiva, em processo de tortura poderoso e abrangente. Há uma divisão entre esses líderes, e um não se intromete em território do outro, sendo que, muitas vezes, se unem quando os interesses malévolos são comuns.

Obtêm tecnologia, tendo em seus quadros muitos Engenheiros, Médicos, Geneticistas e Pesquisadores. Mantêm laboratórios de pesquisas subterrâneos, onde projetam Aparelhos que serão colocados no cor-

po etérico dos alvos a serem atacados, incautos encarnados e desencarnados que serão ocultamente torturados por esses pequenos Engenhos Tecnológicos que afetam diretamente o Sistema Nervoso.

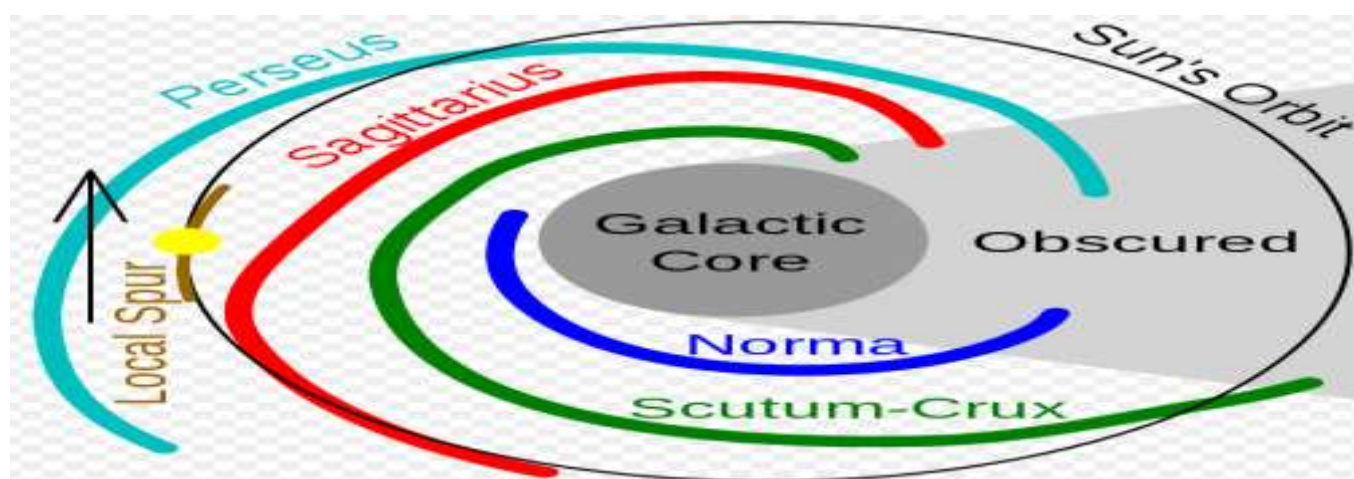
Algumas localidades têm veículos para se locomoverem nas Regiões Umbralinas áridas e irregulares, que utilizam para perseguição e aprisionamento desses bandos de dementados que perambulam perdidos.

Guardam esses utilitários em pavilhões parecidos com aqueles existentes nos aeroportos dos homens.

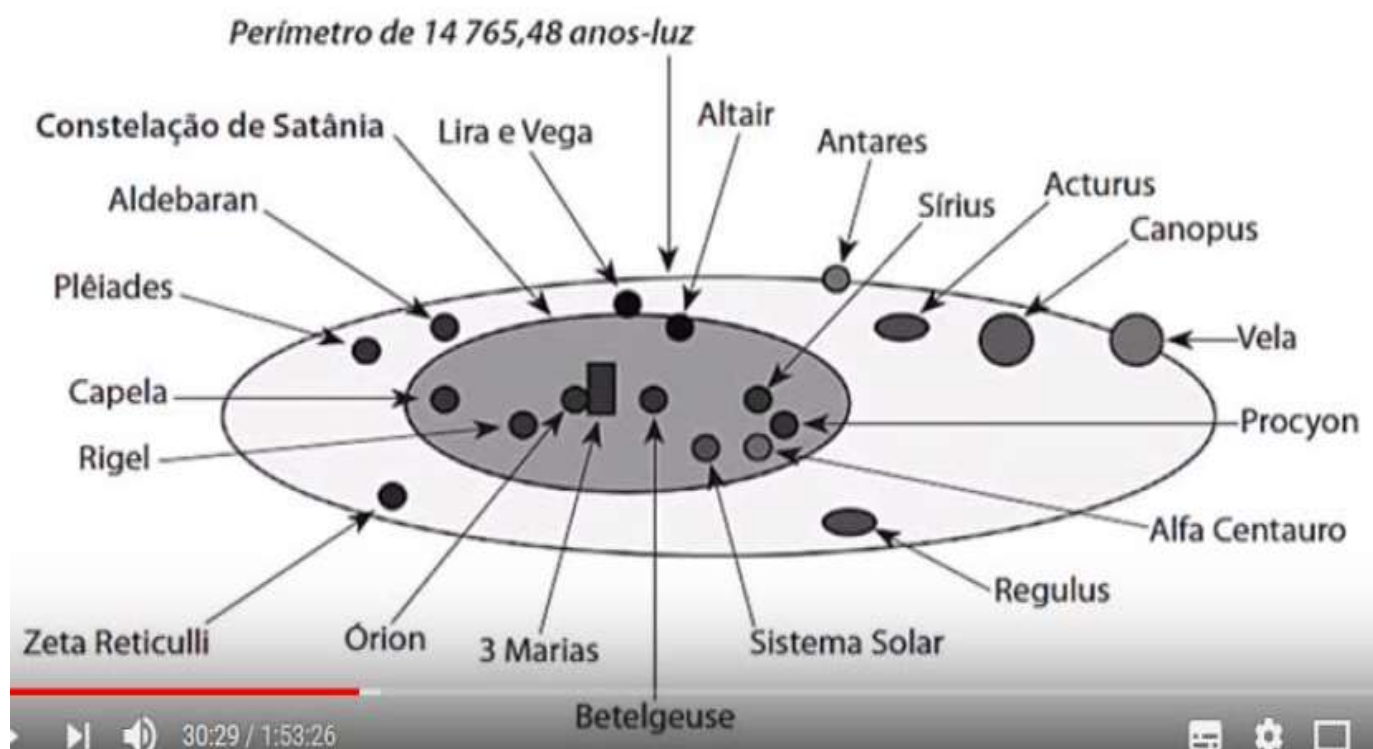
Fonte

<https://aumbandasagrada.files.wordpress.com/2016/01/evoluc3a7c3a3o-no-planeta-azul-ramatis.pdf>

Anexo II – A Via-Láctea e a localização do Sistema Solar e Principais Galáxias



(a)



(b)

Fig.I.1- localização do Sistema Solar (a) e principais Galáxias na Via-Láctea (b)

Anexo III – Nas Esferas Espirituais de Sírius (13)

Pouco depois, eis que Alcione aporta em portentosa Esfera Espiritual, inconfundível em magnificência e grandeza. O espetáculo maravilhoso de suas perspectivas excedia a tudo que pudesse caracterizar a beleza no sentido humano.

A sagrada visão do conjunto permanecia muito além da famosa cidade dos santos, idealizada pelos pensadores do Cristianismo. Três Sóis rutilantes despejavam no solo arminhoso oceanos de luz inirífica, em cambiâncias inéditas, como lampadários celestes acesos para edênico festim de gênios imortais.

Primorosas construções, engalanadas de flores indescritíveis, tomavam a forma de castelos talhados em filigrana dourada, com irradiações de efeitos policromos.

Seres alados iam e vinham, obedecendo a objetivos santificados, num trabalho de natureza superior, inacessível à compreensão dos terrícolas.

Alcione penetrou num Templo de majestosas proporções, dominada por pensamentos intraduzíveis.

Muito acima da nave radiosa, elevava-se uma torre translúcida, trabalhada em substância sólida e transparente, semelhante ao cristal, de cujo interior jorravam melodias harmoniosas. O Santuário augusto era uma vasta colmeia de trabalho e oração.

A Fig. II.2 ilustra as características de Sírius.

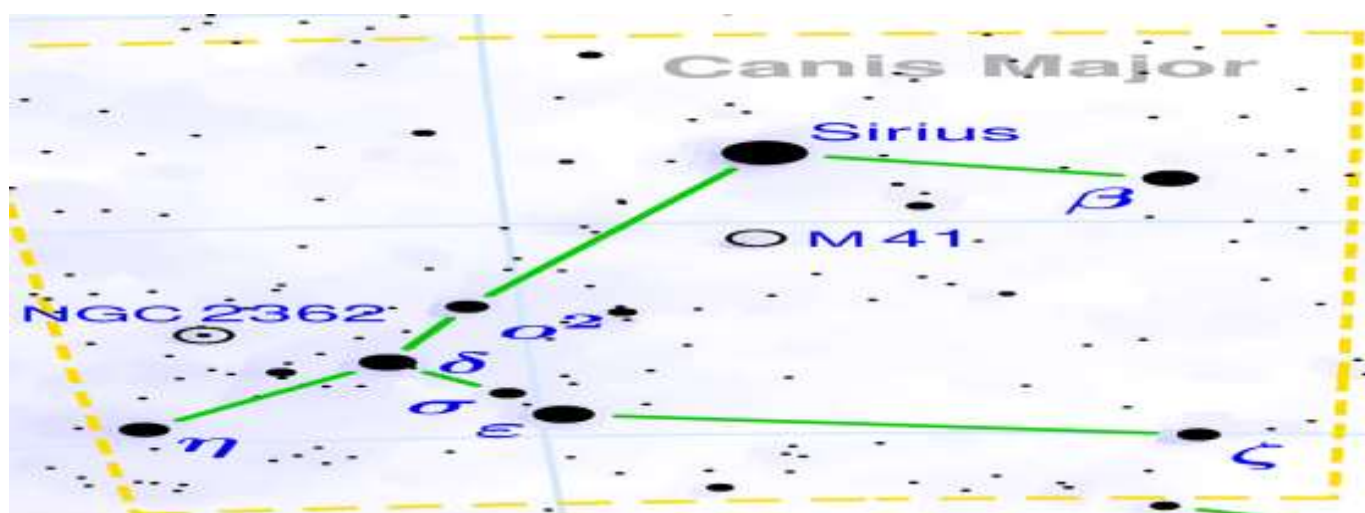
Sírius uma estrela binária de duas estrelas brancas orbitando entre si a uma distância de 20 unidades astronômicas, aproximadamente a distância entre o Sol e Urano, com um período de 50,1 anos. A estrela mais brilhante denominada *Sírius A* é uma estrela de sequência principal do tipo espectral A1V, com uma temperatura na superfície de 9940 K.

Sua companheira, *Sírius B*, é uma estrela que já saiu da sequência principal e se tornou uma anã branca. Atualmente é dez mil vezes menos luminosa no espectro visível. Anteriormente Sírius B era a mais massiva das duas estrelas.

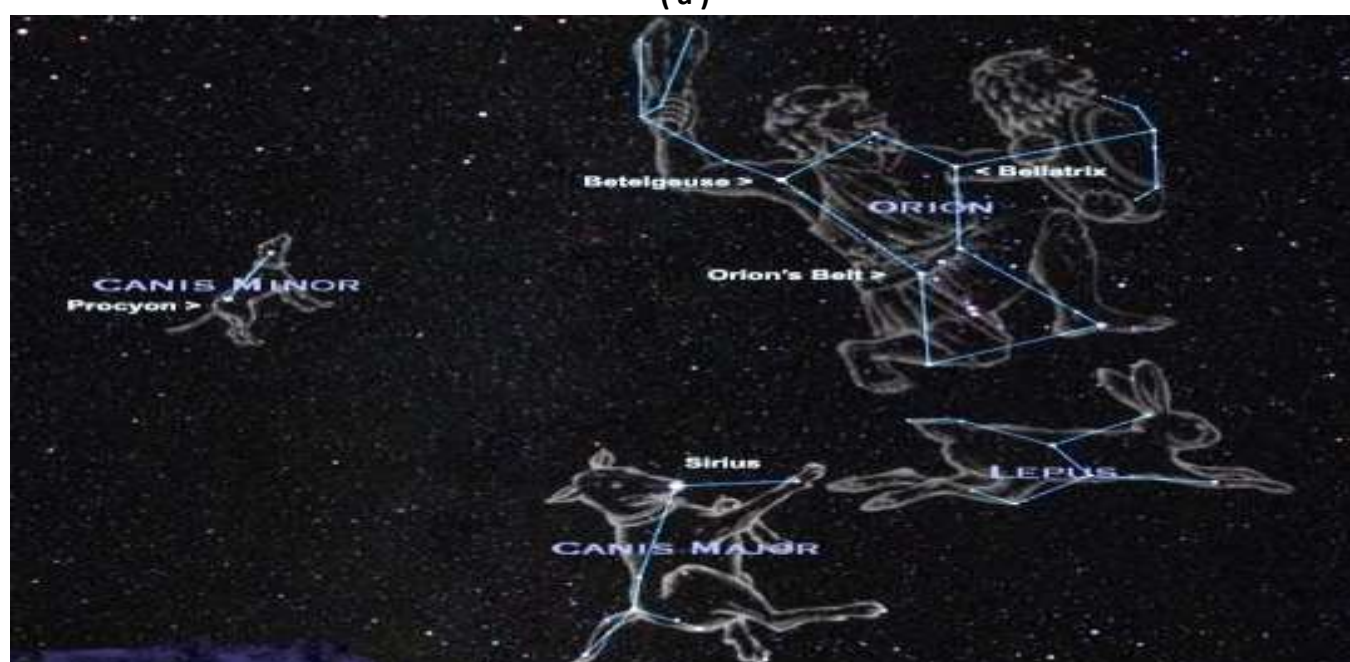
A idade do sistema foi estimada em 230 milhões de anos. Acredita-se que no início de sua formação, o sistema tinha duas estrelas azuis orbitando uma a outra em uma órbita elíptica de 9,1 anos. O sistema emite uma quantidade maior que a esperada de radiação infra-vermelha, medido pelo observatório espacial IRAS. Isto pode ser uma indicação de poeira no sistema, o que é não é usual para uma estrela binária. Uma imagem do observatório de raios-X Chandra mostra Sírius B brilhando mais que sua companheira pois é uma fonte mais intensa de raios-X.

Bibliografia

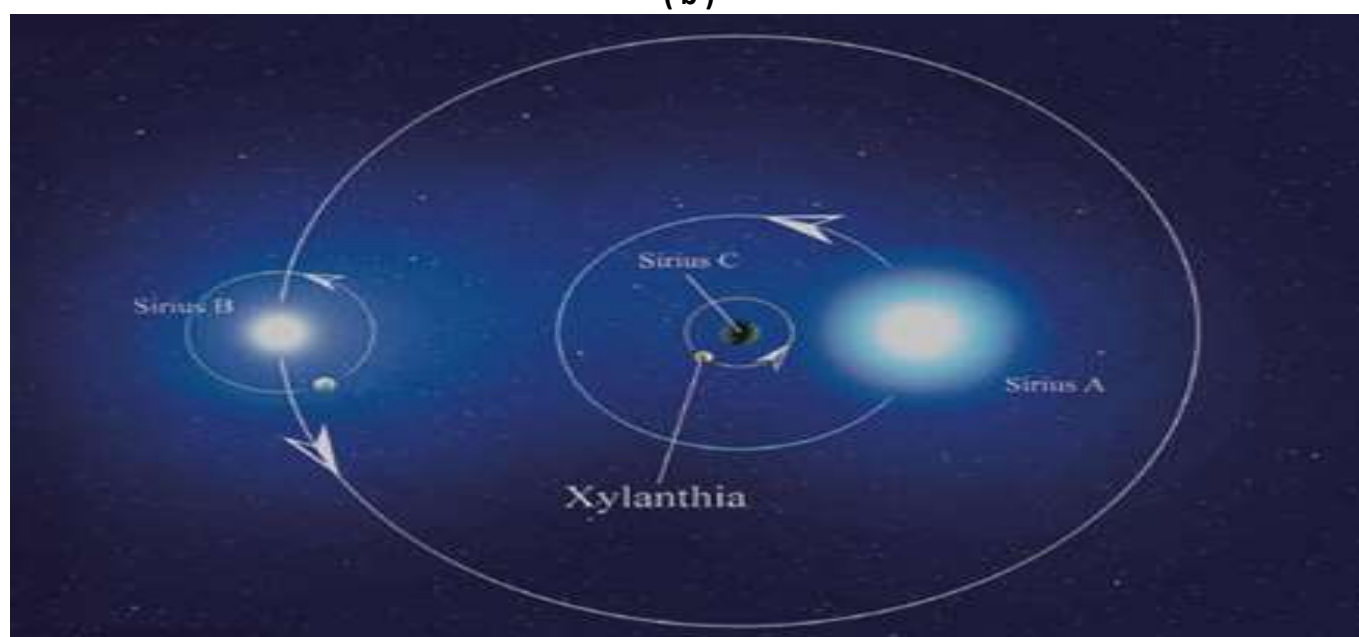
- [1]- Mecanismos da Mediunidade- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1960.
- [2]- Cartas e Crônicas- Humberto de Campos e Chico Xavier - FEB, 1966.
- [3]- Imagens do Além- Heigorina Cunha e Lucius- IDE, 1994.
- [4]- Nosso Lar- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1960.
- [5]- Obreiros da Vida Eterna- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1946.
- [6]- Os Mensageiros- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1944.
- [7]- No Mundo Maior- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1947.
- [8]- Liberdade- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1949
- [9]- Ação e Reação- André Luiz e Chico Xavier- FEB, 1957.
- [10]- O Abismo- Ranieri e André Luiz- Editora Fraternidade, 1992.
- [11]- Umbral e as Sete Esferas da Terra - Tonny Roberts- Youtube: <https://youtu.be/jdYNSdGniB4>
- (12)- Umbanda, a Protósinthese Cósmica- F. Rivas Neto e Caboclo Sete Espadas de Ogum- Editora Pensamento- 2007
- [13]- Renúncia- Emmanuel e Chico Xavier- FEB, 1944.



(a)



(b)



(c)

Fig. II.2- A Estrela Sírius